



5ª Marcha contra os juros



Encontro do FST em Minas que condenou a Contribuição Negocial

O combate aos juros altos vai entrar na pauta da 5ª Marcha a Brasília, que as centrais sindicais realizarão mais uma vez no final do ano. As centrais consideram a elevação dos juros o principal entrave para o crescimento, o desenvolvimento econômico e a geração de empregos.

A 5ª Marcha, organizada pelas entidades sindicais nacionais – centrais e confederações – ganhará novo contorno, em razão de ser a primeira com as centrais sindicais regulamentadas. O evento já se tornou tradicional no calendário político do movimento sindical. Nesse movimento, as entidades organizadoras apresentam propostas do mundo do trabalho para o Governo e o Congresso Nacional.

Construção e mobiliário, vestuário e urbanitários realizam congressos

Encontros nacionais realizados pela CNTI e os respectivos departamentos profissionais fortalecem as lutas e a organização dessas importantes categorias.

PÁGINAS 7 E 9



Depacom



Vestuário



Urbanitários

Presidente não vetará fim do fator previdenciário

Lula garante que, se o Congresso Nacional aprovar, ele não vetará o fim do famigerado “fator previdenciário”, que compromete a aposentadoria de milhões de brasileiros. Presidente sancionou a lei que amplia a licença-maternidade.

PÁGINA 8

NCST e FST questionam contribuição negocial

A Nova Central e o Fórum Sindical dos Trabalhadores, nos quatro encontros regionais já realizados, questionam a substituição da contribuição sindical pela negocial apresentados pelo MTE. Segundo parecer do DIAP, o projeto que está para ser encaminhado ao Congresso Nacional traz uma grande “insegurança jurídica”, pois a nova contribuição, a ser definida em assembléia, deverá ser estendida, apenas, aos filiados do sindicato. PÁGINA 2

NOTA DE PESAR

A Diretoria da Nova Central Sindical de Trabalhadores manifesta as suas condolências pelo falecimento do dirigente sindical Eleno Bezerra. À família, em luto, enviamos os nossos sentimentos e a nossa solidariedade neste doloroso momento.

Brasília, DF 26 de setembro de 2008.

Contribuição negocial traz insegurança

O Ministério do Trabalho e Emprego está concluindo texto de projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional que cria a chamada “contribuição negocial”, no valor de 1% do salário bruto anual, para substituir as atuais contribuições compulsórias pagas pelos trabalhadores – sindical, assistencial e a confederativa. A nova contribuição dependeria das negociações coletivas firmadas com o patronato e precisaria ser aprovada em assembléia pelas categorias.

Parecer do DIAP, elaborado pelo advogado Hélio Gherardi, diz que o projeto possui várias armadilhas. “Não só desfigura a condição legal de tributo da contribuição sindical, como possibilita o excessivo número de ações de Ministério Público do Trabalho para que esta referida contribuição não seja recolhida de toda a categoria, mas tão somente dos associados”.

Para Gherardi, a proposta fere a Constituição. “Se o projeto de lei objetiva, exatamente, retirar a compulsoriedade e a tipificação da contribuição sindical como tributo, além de inconstitucional, ele fere a

própria segurança jurídica da aplicabilidade e do seu recolhimento que, aprovado em assembléia e ficando adstrito à vontade individual, evidentemente deixa de existir”. Desta forma, o desconto estaria incluído no ordenamento jurídico, mas, de fato, não seria aplicável.

NCST discorda da nova proposta

A Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) não está de acordo com o projeto que cria a contribuição negocial, por vários motivos. Entende que são necessários esclarecimentos sobre vários pontos, notadamente a garantia de negociação coletiva para os servidores públicos, a definição do que se entende por “remuneração”, o risco da pluralidade de acordo com a redação do caput do artigo 7º do Projeto, a forma de distribuição dos recursos, como prevê o parágrafo único do artigo 7º, as dúvidas

em relação a autônomos e profissionais liberais, a omissão em relação às categorias inorganizadas, entre outros.

Segundo o presidente José Calixto Ramos, há, também, o risco de a nova lei, uma vez aprovada, ser bloqueada judicialmente e, com isto, deixar as entidades sindicais sem nenhuma das contribuições. Mesmo sendo, por princípio, integralmente favorável ao custeio compulsório da estrutura sindical, a Nova Central apresentou ao Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, propostas modificativas à minuta do anteprojeto. Segundo Calixto, “encaminhamos as propostas para não sermos omissos e, também, para não passarmos a idéia de que quem cala consente”.

“Neste sentido, conclamamos o movimento sindical brasileiro, em especial as entidades sindicais filiadas à NCST, a reforçar a nossa unidade em defesa da organização sindical brasileira consagrada na CLT e na Constituição da República, manifestando a nossa posição de rejeição à fragmentação, ao divisionismo e ao pluralismo”, afirmou Calixto.



Fórum Sindical dos Trabalhadores

Encontros pela unicidade e a contribuição sindical

O Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), do qual a CNTI e a Nova Central fazem parte, realizou quatro encontros regionais (Paraná (foto), Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo), em que os trabalhadores e os dirigentes sindicais presentes foram unânimes na defesa da unicidade sindical, da contribuição compulsória, do sistema confederativo e da organização sindical por categorias profissionais.

Os encontros desses Estados ratificaram a Carta de Brasília – um documento aprovado no Encontro Nacional realizado na capital do país no dia 13 de maio deste ano - e condenaram a proposta de criação da contribuição “negocial” em substituição à sindical, a Portaria 186 do Ministério do Trabalho e Emprego, a Súmula 666 do Supremo Tribunal Federal e o Precedente Normativo 119, do Tribunal Superior do Traba-

lho, por representarem ameaças à unicidade e ao custeio do sistema sindical. O Projeto de Decreto Legislativo 857/08, de autoria do deputado Nelson Marquzelli, que anula os efeitos da Portaria 186, também recebeu o apoio dos presentes nesses encontros.

A defesa da Convenção 158 da OIT (contra as demissões imotivadas), da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas e a condenação da política de juros altos praticada pelo Banco Central também fizeram parte das resoluções aprovadas nesses encontros regionais.

Agora, o Fórum irá realizar novos encontros em Santa Catarina (Joinville), Pernambuco (Recife), Bahia (Salvador), Sergipe (Aracaju) e Pará (Belém). Com massiva participação de dirigentes sindicais, os primeiros eventos regionais do FST reuniram mais de 3 mil pessoas, entre sindicalistas e trabalhadores.



Encontro de Minas reuniu representantes de confederações e centrais sindicais

Confederações mantém ADI contra 186

As Confederações Nacionais de Trabalhadores decidiram manter a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4120), apresentada no Supremo Tribunal Federal, que pede a suspensão da Portaria 186 do Ministério do Trabalho e Emprego. Recentemente, o deputado Paulo Pereira da Silva (PDT/SP) e presidente da Força Sindical propôs que a ADI impetrada pelas confederações fossem retirada para construir uma solução negociada.

O advogado da CONTMAF, Edson Areias, lembra que o artigo 5º da Lei 9.868, de 10 de novembro de 1999, que trata do processo de julgamento de ADIs e de ações declaratórias de constitucionalidade (ADCs), perante o Supremo determina que “proposta a ação direta, não se admitirá desistência”.

Projeto sugere anulação da Portaria

O deputado Nelson Marquzelli (PTB-SP) apresentou o Projeto de Decreto Legislativo (PDC 857/08) na Câmara dos Deputados para tornar sem efeito a Portaria 186/08 do Ministério do Trabalho e Emprego.

O parlamentar, em sua justificativa, sustenta que o ato ministerial fere o princípio da unicidade e estimula a pulverização e a anarquia entre as entidades laborais e patronais. O projeto será examinado, preliminarmente, pela Comissão do Trabalho da Casa.

José Calixto Ramos

As eleições e o movimento sindical

As eleições municipais que acabaram de acontecer devem servir, mais uma vez, para o aprendizado de todos que tem compromisso com a democracia e o exercício da cidadania em nosso país.

Agora é hora de cobrar os compromissos de campanha, principalmente os que foram assumidos com os nossos trabalhadores e de refletir sobre a importância da escolha de nossos representantes municipais que estarão, nos próximos quatro anos, à frente das milhares de cidades brasileiras.

Todos que têm experiência na vida sindical sabem que devemos separar o sindicalismo da atividade política, mas como cidadãos temos responsabilidade com o lugar que moramos.

Afinal, como diria o Dr. Ulysses, do alto de sua vasta sabedoria política, ninguém mora na União ou no Estado e sim no município. É ali que ele nasce, que ele cresce, que ele casa, que ele cuida dos seus filhos e que ele morre.

Por isso mesmo, as eleições municipais revestem-se de grande significado, embora as cidades brasileiras, depois do longo período ditatorial, ainda não tenham conse-



guido recuperar, em sua plenitude, a autonomia política e, principalmente, financeira para gerir os problemas da comunidade.

Estudos comprovam que a descentralização na administração dos recursos no município tem grande eficiência administrativa e capacidade de evitar os desperdícios financeiros de toda natureza.

O fato é que o administrador público e o legislador municipais estão muito mais próximos dos problemas vividos pelos municípios e podem, dentro das características

de cada localidade, encontrar soluções rápidas e eficientes para resolver, por exemplo, o problema do trânsito, do tratamento da água, da geração de energia, das alternativas de lazer e até a criação de empregos, como também para dar respostas aos problemas cruciais de saúde, da educação e da segurança pública.

No município, a administração também pode ser bem mais participativa. O prefeito e o vereador podem ouvir com mais frequência e facilidade a população e os seus representantes, o que certamente facilita a solução dos diversos problemas sociais e econômicos.

Todos esses fatores valorizam o pleito municipal e o tornam um instrumento efetivo de mobilização popular, razão pela qual os trabalhadores e os dirigentes sindicais devem participar desse processo de forma cada vez mais consciente e, nesse momento, diante do resultado democrático das urnas, exigir que os compromissos de campanha tornem-se realidade.

Presidente da CNTI e da NCST

Prezados Companheiros,



Cumpro o lamentável dever de informar aos nobres companheiros que o presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores no Estado do Rio de Janeiro – NCST-RJ, Sebastião José da Silva (foto), que disputa eleição no Sindicato

dos Condutores de Veículos Rodoviários do estado contra a atual diretoria, foi vítima de um seqüestro quando se aproximava da estação Estácio do Metrô.

O companheiro Sebastião conseguiu escapar da fúria dos seqüestradores se atirando para fora do veículo, porém bastante machucado. O assunto já é do conhecimento das autoridades competentes, de toda as entidades sindicais e da digníssima sociedade do estado Rio de Janeiro.

Atenciosamente,
José Calixto Ramos (Presidente)

IBGE: salários aumentam 1,3% na indústria

A folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria apresentou incremento de 1,3% em julho, em relação ao mês de junho. Já comparando com julho de 2007, o incremento foi de 6,9%. O estudo foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O aumento salarial na indústria, em São Paulo, que chegou a 7,4%, foi a principal contribuição para o bom resultado do índice. Os reajustes no setor industrial paulista foram impulsionados principalmente pelos ramos de produtos químicos (25,9%) e meios de transporte (10,3%).

FGTS completa 42 anos

Criado pela Lei 5.107/66 com o objetivo de proteger o trabalhador demitido sem justa causa, o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço completou no último dia 13 de setembro 42 anos de existência. Principal agente habitacional do país, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço fechou 2007 com patrimônio de R\$ 198 bilhões. Para 2008, o orçamento previsto é de R\$ 21,9 bilhões. Nesse período, o Fundo tem se consolidado como uma ferramenta imprescindível para a implantação da política habitacional no país.

NCST defende saúde pública

A Nova Central defendeu a saúde pública brasileira durante o seminário nacional “O Trabalhador e a Saúde Suplementar”, organizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), realizado em São Paulo, nos dias 27 e 28 de agosto.

O encontro reuniu representantes das centrais sindicais para propor uma política nacional de saúde suplementar com foco na saúde do trabalhador.

Além da Nova Central, que esteve presente com uma delegação coordenada pelo presidente José Calixto e pelo diretor Sebastião Soares, participaram do encontro representantes de outras Centrais, do DIEESE e do Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas da Saúde e dos Ambientes de Trabalho (DIESAT).

A 2ª Secretaria da Região Nordeste da CNTI, dirigida pelo companheiro Pedro Ricardo Filho, promoveu e participou de várias atividades que destacamos



Oratória e Comunicação Social

Foi realizado, na cidade de Natal, Curso sobre Oratória e Comunicação Social, entre 29 e 31 de agosto.

O evento contou com a presença de Pedro Ricardo Filho, secretário regional da CNTI, além de lideranças sindicais do Estado.

HOMENAGEM

Pedro tu és de Pedra

É com base na expressão incumbencial do maior e melhor líder de todos os tempos, Jesus Cristo, quando da oportunidade em que ele passava o bastão da responsabilidade administrativa da igreja para o seu principal homem de confiança, apóstolo Pedro, é que voluntario-me a relatar algo sobre a vitoriosa administração de um homem também chamado Pedro, que a região Nordeste do Brasil tem como habitante.

É extraordinariamente prazeroso contemplar a coerência organizacional deste homem, ao longo de sua permanência à frente da 2ª Secretaria da Região Nordeste da CNTI. Além disso, seu vigor energético caracteriza uma produção contínua de diversos cursos, a preparação qualitativa dos trabalhadores e não trabalhadores

desta região.

Classifico-o também como um ser prestativo, um real líder servidor. Da mesma forma, é quase infalível no que se refere ao preparo da dinâmica e a localização geográfica sobre o itinerário do evento a se realizar.

Refiro-me a Pedro Ricardo Filho, protagonista do conteúdo relatado pelo reconhecimento dos seus feitos em prol da coletividade, a ele dedico partículas ou percentuais, como forma de paradigma, o título deste artigo. Pedro tu és de Pedra.

José Melquiades do Nascimento Filho
Secretário de Organização
SINDÁGUA/RN

Saúde e Segurança do Trabalho



A CNTI participou do evento II Prêmio de Rádio e Jornalismo em Saúde e Segurança do Trabalho, na categoria Rádio.

Na foto, o secretário regional Pedro Ricardo Filho entrega ao vencedor (Ednaldo Reginaldo Martins dos Santos) o prêmio de dois mil reais doado pela CNTI.

Posse no TRT

Foi realizada dia 9 de setembro a solenidade de posse dos novos diretores do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região, ocasião em que tomou posse no cargo de presidente o desembargador José Barbosa Filho, na foto ao lado do secretário regional da CNTI, Pedro Ricardo Filho.



Goiás

A Secretaria do Centro-Oeste da CNTI, dirigida pelo companheiro Luiz Lopes de Lima, promoveu e participou da atividade que destacamos

Dia de Confraternização dos Calçadistas

Realizou-se em 31 de agosto o Dia de Confraternização dos trabalhadores nas indústrias de Calçados do Estado de Goiás.

O evento, realizado no CETRI/GO, contou com a participação de cerca de 1.200 trabalhadores ligados ao setor



A CNTI homenageia os participantes



As crianças participam da recreação



Atividades esportivas, futebol socite, jogo e torneio de truco.



As jovens participaram de todas atividades, principalmente concurso de dança

CNTI homenageia Secretária

A Diretoria da CNTI prestou justa e merecida homenagem às Secretárias, (foto ao lado). Agradecemos a todas aquelas que, pela atenção, dedicação e eficiência nos ajudam no dia a dia de nossa entidade.

Segue o nosso muito obrigado e parabéns a vocês.



A 3ª Secretária da Região Sudeste da CNTI, dirigida pelo companheiro José Reginaldo Inácio, promoveu e participou de várias atividades que destacamos

HOMENAGEM

Homenagem a José Calixto Ramos

O Sindicato da Polícia Civil de Minas Gerais entregou diploma de “Mérito a quem tem mérito” ao presidente da CNTI e da NCST José Calixto Ramos.



Palestra no Sindágua/MG

Participação em atividades da Universidade Federal de Juiz de Fora, ministrando palestra sobre Ética e Sindicalismo para sindicalistas



Reunião com a diretoria do SIND-SUL para apresentar propostas da CNTI e NCST, e tratar dos preparativos do ACT de 2008/2009.

Reunião na SRTE/MG para discutir a inclusão dos trabalhadores que estão sob pena alternativa e egressos do sistema penal, juntamente com lideranças do SITICOM de São João Del Rey e Belo Horizonte



Reunião com líderes sindicais de Juiz de Fora e representantes do SEST e SENAT para organização e definição do 1º Encontro Estadual da juventude.



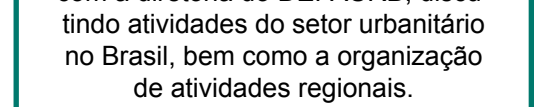
José Reginaldo Inácio em reunião com a diretoria do DEPAURB, discutindo atividades do setor urbanitário no Brasil, bem como a organização de atividades regionais.

Greve na construção de Juiz de Fora

Os trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Juiz de Fora realizaram movimento grevista na defesa de seus direitos.

A greve teve o apoio da CNTI/MG e contou com a adesão de grande parte dos integrantes da categoria.

Na foto, assembléia deliberativa dos trabalhadores convocada pelo SITICOM/JF.



Reunião conjunta da NCST da Zona da Mata, com sindicalistas, para tratar de ações atuais e futuras da CNTI e da Central na região.



Juventude industriária do RN

A juventude trabalhadora potiguar reuniu-se nos dias 8 e 9 de agosto, no auditório do Hotel Maine Natal/RN, no 1º Encontro da Juventude Industriária Potiguar. O evento foi realizado pela CNTI, através da 2ª Secretaria do Nordeste e a Secretaria para Assuntos de Trabalho, da Mulher, do Idoso e do Adolescente, juntamente com a Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Rio Grande do Norte e contou com a participação de 104 jovens, representando 11 entidades sindicais.

Estiveram presentes os presidentes da FTI do RN e dos Sindicatos dos Alfaiates Costureiras, Têxtil, Gráficos, Bebidas, Couros e Peles, Taxistas, Sindágua, Vendedores e Viajantes,



Calçados, Laticínios, Frentistas e representantes do movimento estudantil do Estado

O encontro contou, ainda, com a presença do presidente da CNTI e da NCST, José Calixto Ramos, que proferiu palestra sobre a História do Movimento

Sindical, bem como a secretária para Assuntos do Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente, Sônia Maria Zerino da Silva, que falou sobre a Prevenção às Drogas. A professora Tásia Maria Lemos Ferreira, Antropóloga e mestre em Educação, falou sobre a Valorização do Indivíduo, e a secretária de Educação do Estado, Ana Cristina Cabral Medeiros, proferiu palestra sobre O Papel das Políticas Públicas na Construção do País.

O evento contou com a realização de gincana envolvendo os temas abordados, demonstrando que a grande maioria dos jovens continuam otimistas em relação ao seu futuro e confiantes no seu potencial de cidadão para construir uma sociedade mais igualitária.



O cartaz da CNTI acima homenageia o Dia Nacional da Juventude



Sugestões de cláusulas para pautas sindicais nas questões de gênero

1 - Maternidade/paternidade

- a) Licença maternidade para empregada e empregado adotante (Lei nº 10.421 de 15/04/2002 que estende o direito da licença maternidade no caso de adoção)
- b) Garantia de estabilidade provisória, desde o início da gestação até 01(um) ano após o fim da licença maternidade, sendo estendida nos casos de adoção;
- c) Garantia de emprego para o pai após o nascimento do(a) filho(a) de 1 (um)ano;

2- Aborto legal

- a) Fica assegurada estabilidade de 60(sessenta) dias à empregada que passou por procedimento médico relativo ao aborto;

3- Creches e direitos das crianças

- a) As empresas que não possuem creches próprias deverão reembolsar a seus empregados (as), de forma integral, os gastos advindos com o custeio para manutenção de seus filhos com idade até 7(sete) anos, ficando o reembolso condicionado à comprovação;
- b) As empresas reembolsarão aos seus empregados (as), a título de auxílio, despesas devidamente comprovados, gastos

com unidades especializadas com filhos(as) deficientes de qualquer idade.

- c) Empregada com filho em período de amamentação, terá direito à redução de jornada de trabalho em (2 duas) horas por dia durante 180 (cento e oitenta) dias contados após retorno da licença maternidade.

4- Ausências justificadas

- a) Fica garantido ao empregado(a) pai, mãe ou responsável, 1(um) dia no mês para comparecimento em reunião escolar dos filhos menores, condicionado a comprovação pela escola;
- b) As empresas deverão abonar das empregadas horas e dias de trabalho para acompanhamento médico de filhos(as) menores ou deficiente de qualquer idade.

5- Abono de faltas para acompanhamento hospitalar

De acordo com o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, em vista da medida que elegem como princípio fundamental da criança e proteção integral incumbido pelos pais, igualmente, os deveres impostos nos artigos 1.643 e 1.635 do Código Civil, o

empregado, pai, mãe ou responsável legal poderá faltar ao serviço por um período até 15(quinze) dias, para acompanhar e cuidar de filho menor de até 12(doze) anos, no caso de internação hospitalar, mediante à entrega de atestado médico.

6- Proteção à igualdade

- a) As empresas incentivarão e garantirão a participação das mulheres em cursos de formação profissional, treinamentos e requalificação, ministrados pelas empresas ou por outras entidades;
- b) As empresas não admitirão discriminação de qualquer natureza, em especial ao que se refere a sexo, etnia, idade, estado civil, ter ou não filhos (as), tanto para admissão quanto para preenchimento de cargos;
- c) Fica garantido recebimento de salário igual para trabalho de igual valor entre homens e mulheres, conforme a Convenção 100 da OIT, bem como comissões, horas extras ou qualquer outros benefícios concedidos pela empresa.

7 - Saúde e violência no trabalho

- a) As empresas se comprometem a fazer, pelo menos uma vez ao ano, campanhas de prevenção às drogas e doenças sexualmente transmissíveis DST/

AIDS, esforçando-se no sentido da conscientização de seus empregados (as);

- b) As empresas, juntamente com os membros da CIPA, realizarão trabalhos/campanhas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como a importância do correto preenchimento da CAT;
- c) As empresas garantirão o emprego ao funcionário(a) acometido de LER e DORT comprometendo-se a readaptá-lo em outras funções;
- d) Fica vedada a revista íntima nos trabalhadores (as);
- e) Fica proibida qualquer forma de controle no uso dos sanitários;
- f) As empresas disponibilizarão para as trabalhadoras, nas caixas de primeiros socorros, absorventes higiênicos para ocorrências de emergência;
- g) Fica garantida a manutenção do contrato de trabalho, bem como o acompanhamento psicológico pela empresa às mulheres em situação de violência doméstica;
- h) As empresas se comprometerão a combater as práticas de assédio moral, sexual e atitudes de abuso de poder, em suas dependências. Assumem o compromisso de realizar palestras sobre os temas, para de conscientizar e esclarecer sobre as consequências dessas práticas no ambiente de trabalho bem como assegura acompanhamento psicológico aos trabalhadores (as) vítimas.



XV Congresso Nacional fortalece a organização e luta da categoria

O DEPACOM – Departamento Profissional da Construção e do Mobiliário, órgão da CNTI, realizou, durante os dias 13, 14 e 15 de agosto de 2008, no Centro de Treinamento Educacional – CTE/CNTI, seu XV Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, evento que contou com a presença de 225 entidades sindicais representativas da categoria e mais de 500 pessoas entre dirigentes sindicais, autoridades e convidados.

Inúmeras lideranças sindicais, entre as quais o presidente da CNTI, José Calixto Ramos, compareceram à abertura do evento, além dos presidentes de todas as Federações Estaduais e Regionais da Construção e do Mobiliário e vários presidentes de sindicatos da categoria, representantes de outras Confederações Nacionais de Trabalhadores e de Centrais Sindicais.

Durante todo Congresso foram discutidos diversos assuntos de interesse do movimento sindical como redução da jornada de trabalho, Convenção 158 da OIT, terceirização, convenções coletivas de trabalho, aposentadoria e o fator previdenciário e a inserção da mulher no mercado de trabalho nas indústrias da construção e do mobiliário.

O presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Márcio



Na foto acima, o presidente do DEPACOM, Geraldo Ramthun, e diretoria entregam ao presidente Calixto as propostas aprovadas no XV Congresso

Pochmann falou sobre a importância da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas. Já a dra. Petilda Serva Vazquez, socióloga, historiadora e pesquisadora, falou sobre o Aquecimento Global, Acidente e Doenças Profissionais e CPR's Comitês Permanentes Regionais.

O conhecido advogado e Juiz Aposentado do TRT 2ª Região, José Carlos Arouca, falou sobre temas como custeio, estabilidade de dirigentes sindicais, unicidade, pluralidade, registro sindical e Centrais Sindicais. Finalizando o consultor Francisco Ferreira Nunes falou sobre Qualificação e Re-qualificação Profissional e Alfabetização.

Após as palestras, os congressistas reuniram-se em quatro comissões e, depois de acalorados debates, foi aprovada a Carta de Brasília, entre outras propostas. Ao final do Congresso, foram realizadas as eleições do Departamento, sendo eleito presidente o paranaense Geraldo Ramthun (destaque), presidente da FETRACONS-PAR – Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná.

O Congresso foi presidido pelo companheiro Altamiro Perdoná, que, na nova diretoria, passou a ocupar a vice-presidência para Assuntos Administrativos. Os outros membros eleitos da diretoria efetiva são: Emílio Alves Ferreira Júnior (vice-presidente), Aroldo Pinto da Silva Garcia (vice-presidente para Assuntos de Finanças) e Paulo da Silva Oliveira (vice-presidente para Assuntos de Educação e de Representação Internacional).

Ramthun, em seu pronunciamento, falou sobre o Precedente Normativo n.º 119 do TST e a Súmula 666 do STF, defendeu a aprovação do PLS 177/2008 do senador Paulo Paim, que assegura a estabilidade dos dirigentes eleitos e abordou a necessidade da luta pela redução dos acidentes de trabalho na categoria, cobrando dos órgãos responsáveis mais eficiência na divulgação dos índices oficiais.

Lula diz que não veta fim do "Fator"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) afirmou, em entrevista à TV Brasil, que se a mudança do fator previdenciário for aprovada no Congresso, por um acordo entre os líderes partidários, ele não vetará a proposta. "Se for aprovado no Congresso um acordo entre os líderes, certamente que não vetarei", disse o presidente.

Criado no Governo FHC, o fator leva em conta o tempo de contribuição, a idade no momento do pedido de aposentadoria e a expectativa de vida da pessoa. Na aposentadoria por tempo de contribuição (30 anos para mulheres e 35 para os homens), o fator funciona como um redutor do benefício.

O relatório do deputado Germano Bonow (DEM/RS), favorável ao texto do Senado, já foi aprovado na Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados por unanimidade.

Antecipação do 13º salário

A antecipação de parte do 13º salário poderá passar a ser paga anualmente entre os meses de janeiro a junho. Projeto de lei nesse sentido (PLS 246/06), de autoria do senador Antonio Carlos Magalhães, está pronto para ser votado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), em decisão terminativa.



Licença-maternidade

O presidente Lula sancionou a lei aprovada pelo Congresso Nacional que amplia a licença-maternidade de 120 para 180 dias. Com isso, é criada a empresa cidadã (que adotar o benefício às suas funcionárias), com direito à isenção de imposto.

"O presidente já decidiu que vai aprovar, não vai vetar esse projeto de modo que esse benefício seja estendido a todas as mulheres brasileiras", informou o ministro da Fazenda, Guido Mantega, que também falou sobre a sua função de alertar o custo que o benefício trará ao governo.

PEC da moradia popular

Movimentos sociais de luta por moradia estão em campanha pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 285/08), que vincula recursos federais, estaduais e municipais aos fundos de habitação de interesse social. A União Nacional por Moradia Popular (UNMP), da qual a CNTI faz parte, está coletando um milhão de assinaturas em um abaixo-assinado para apoiar a proposta, que obriga a União a destinar no mínimo 2% da arrecadação social de impostos, e os estados 1% de suas receitas à área habitacional por 30 anos ou até eliminar o déficit existente.

Mínimo vai a R\$ 460

O salário mínimo que entrará em vigor em fevereiro de 2009 poderá chegar a R\$ 460. O valor de R\$ 453,67, definido na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e já sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, deve ser arredondado, segundo líderes do governo e da oposição na Câmara e no Senado. Hoje, o piso é de R\$ 415.

Ato contra o trabalho escravo

A Frente Nacional contra o Trabalho Escravo reuniu-se no dia 10 de outubro de 2008 para discutir e preparar o Ato de Abertura Nacional de Assinaturas, que ocorrerá no dia 17 de outubro, em favor da aprovação da PEC 438 Contra o Trabalho Escravo (foto).

A CNTI, juntamente com a Nova Central, irá colocar dez bancas com vinte companheiros para coleta das assinaturas em pontos estratégicos da cidade, como a rodoviária, saídas do metrô, centro de Taguatinga e Ceilândia, shopping center/SCS e Conjunto Nacional, locais de amplo acesso da população.

O ato de abertura das assinaturas contará, além da CNTI, com a presença de deputados, senadores e de entidades



e instituições como Centrais Sindicais, MPT, PGT, MTE, Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, OIT, CONTAG, MST, ANAMATRA, ANPT, ANPR, OAB, ABRA – Associação Brasileira de Reforma Agrária, dentre outros.

Todos esses segmentos estão divulgando e promovendo a mobi-

lização de pessoas e autoridades para a realização de um grande lançamento.

A CNTI conclama cada federação e sindicato a realizar a divulgação do ato público de lançamento em suas bases territoriais para a coleta de assinatura pela aprovação da PEC 438.

Afinal, nossas organizações ainda constatarem pelo Brasil afora situações degradantes de trabalho em nossas categorias, razão pela qual temos a necessidade de cumprir esse dever para erradicar definitivamente o trabalho escravo no país.

Contamos com o esforço de cada companheiro para essa mobilização nacional no dia 17 de outubro de 2008.

A Diretoria

TRIBUNA SINDICAL

Diretoria:

Presidente – José Calixto Ramos;
Secretário-Geral - Aprígio Guimarães;
Secretário de Finanças – Mauro Feijó Guimarães;
Secretário de Educação – José Gabriel Teixeira dos Santos;
Secretário para Assuntos do Trabalho e Previdência Social- Jairo José da Silva;
Secretária de Trabalho da Mulher, do Idoso e do Adolescente- Sônia Maria Zerino da Silva

Suplentes: Aparecido José Silva, Patrocínio Bráz Conzentino, Ronei de Lima, Fábio Dourado Gonçalves, Natanael Vitrópia Ferreira e Izelda Terezinha Oro.

Secretários Regionais:

1ª Secretaria Região Norte: Francisco Chagas Costa
Suplente: Ricardo Alvarez Miranda
2ª Secretaria Região Norte: Marivaldo Nazareno Vieira da Silva
Suplente: José Jacy Ribeiro Aires

JORNAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

1ª Secretaria Região Nordeste: Francisco das Chagas Viana
Suplente: Raimundo Lopes Júnior
2ª Secretaria Região Nordeste: Pedro Ricardo Filho
Suplente: José de Anchieta Araújo
3ª Secretaria Região Nordeste: Israel Ferreira de Torres
Suplente: Alvino Aquino dos Santos
1ª Secretaria Região Sudeste: Luiz Antônio Rodrigues
Suplente: Sebastião Garcia de Mattos
2ª Secretaria Região Sudeste: Ozano Pereira da Silva
Suplente: Leonardo Luiz
3ª Secretaria Região Sudeste: José Reginaldo Inácio
Suplente: Cláudio Jesus Ferreira
Secretaria Região Centro Oeste: Luiz Lopes de Lima
Suplente: José Roberto Silva
1ª Secretaria Região Sul: Geraldo Ramthun
Suplente: Nelson Luiz Bonardi
2ª Secretaria Região Sul: Altamiro Perdoná
Suplente: Egbert José Klein
3ª Secretaria Região Sul: Enio Klein

Suplente: João Nadir Pires

Representação Profissional e Internacional

Antonio Carlos dos Reis, Edgard de Paula Viana, Luiz Ary Gin, José Maria Soares, Romir da Motta, Antonio Acácio Moraes do Amaral, Paulo da Silva Oliveira, José Adriano Jansen, Norival Riesz Scaglione e Luis Fernando Daudt.

Conselho Fiscal

Efetivos: Nivaldo Parmejani, Wanilton Reis dos Santos e Lázaro Pereira
Suplentes: José Francisco Filho, Geraldo Dionísio da Silva e Ademir Lopes Campos.

Redação e Edição: Instituto Dois Candangos
Diagramação, Arte e Fôto: TECHNOARTE
Impressão: STARPRINT

CNTI – Endereço: Avenida W3 Norte, Quadra 505, Lote 1
Brasília – DF - CEP: 70.730-540 - PABX: (61) 3274.4150
Fax: (61) 3274.7001 – INTERNET: www.cnti.org.br



Encontro reúne lideranças de todo país

Cerca de 500 trabalhadores e trabalhadoras da indústria do vestuário do plano da CNTI participaram do 16º Congresso Nacional da sua categoria, em Belo Horizonte/MG, de 28 a 30 de julho de 2008, no SESC Venda Nova, contando com a presença de representantes sindicais de todo o país, entre os quais o presidente José Calixto Ramos. No evento, realizado pela CNTI e pelo Departamento Nacional do Vestuário e as Federações do setor, estiveram presentes a deputada estadual Maria Lúcia Mendonça (MG) e a senadora Serys Slhessarenko (PT-MT).

Os trabalhadores foram representados pelas federações específicas de Mi-

nas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, além das ecléticas do Ceará, Santa Catarina, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Goiás, Tocantins e Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Participaram, ainda, do evento as seguintes federações de Minas Gerais: FTI Urbana, FTI Extrativas, FTI Fiação e Tecelagem, FTI Químicas e Farmacêuticas, FTI da Construção e Mobiliário, FENATIJER - Federação Nacional dos Trabalhadores das Indústrias de joalheria, lapidação de pedras preciosas e FETROMINAS - Federação dos Trabalhadores em Transportes, representantes dos rodoviários de Minas Gerais

e de duas centrais sindicais: NCST e UGT. Ao todo estiveram presentes representantes de 54 municípios.

O Congresso defendeu a presença feminina nas instâncias de poder, analisou o trabalho na indústria de calçados e a reestruturação produtiva do vestuário no Brasil, criticou as ações do Ministério do Trabalho contra a estrutura sindical, inclusive no setor do vestuário, denunciou as consequências da globalização e da política macroeconômica para o setor, e defendeu leis trabalhistas e previdenciárias, ambiente de trabalho, saúde e segurança do trabalhador na indústria do vestuário.



Trabalhadores denunciam irregularidades

Mesmo sob forte pressão e ameaça dos patrões (empreiteiras), cerca de 100 trabalhadores e trabalhadoras da limpeza urbana compareceram ao 1º Seminário de Limpeza Urbana do Plano da CNTI, no SESC Venda Nova, em Belo Horizonte, quando foram denunciadas diversas irregularidades praticadas pelas empreiteiras com a conivência das prefeituras, que, mesmo tendo conhecimento, mantêm concessões que levam à sub-empregada e à de-

gradação e precarização das condições de trabalho.

Os congressistas denunciaram o não cumprimento da NR 24, a falta de centros de apoio às trabalhadoras e trabalhadores, que sequer tem espaços para higienização e alimentação, a ausência de filtro solar para pele e lábios e de máscara protetora contra gás, pó e produtos contaminados e tóxicos, bem como luvas de qualidade.

Os presentes também foram unân-

nimes em criticar a jornada de trabalho excessiva e degradante, em razão da constante diminuição do número de trabalhadores e aumento significativo do lixo e das condições intempéries provocadas por empresas, construções e residências irregulares. Denunciaram também a constante perseguição aos trabalhadores que adoecem e apresentam atestados e são penalizados em seus benefícios, levando muitos a trabalharem ainda doentes e ao agravamento de suas doenças.

E a crise continua

Desde 2007, a crise do chamado “subprime” nos Estados Unidos ocupa lugar de destaque no cenário internacional. O termo subprime foi amplamente divulgado por ter sido considerado o pivô da crise, que se originou no mercado imobiliário americano.

Entre 1997 e 2006 ocorreu uma forte valorização dos imóveis residenciais nos Estados Unidos, registrando aumento de 85% no período, e no ápice desse processo, em 2005, esse percentual chegou a 15% no ano. Esse foi o período de maior valorização dos imóveis americanos em mais de 50 anos. Tal valorização ocorreu em boa medida pela expansão do crédito imobiliário, que nos Estados Unidos representa uma fatia superior a dois 2/3 das residências próprias. Vale destacar, que o mercado de hipotecas é o mecanismo mais importante de financiamento americano, que no período de 2001 a 2006 movimentou na média US\$ 3 trilhões em novas operações. Destaca-se, também, que o crescimento no mercado de hipotecas nos últimos 5 anos foi resultado em grande parte da incorporação ao mercado de uma parcela de devedores subprime .

Na modalidade subprime, em função do perfil do cliente, a qualidade do empréstimo se torna muito baixa pois carrega um risco relativamente maior. Em compensação, a taxa de retorno é bem mais alta do que a praticada em outras modalidades. E foi justamente essa taxa de retorno maior, que fez com que a modalidade do subprime se tornasse muito atrativa no mercado. A partir disso, grandes bancos de investimentos, mediante sofisticadas técnicas de engenharia financeira, embrulharam os ativos lastreados em hipotecas ruins transformando-os em títulos com



grau de investimento, e depois vendidos mundo afora.

Após o ápice registrado em 2006, os preços dos imóveis passaram a cair, os juros, que assumiram uma trajetória de alta a partir de 2004, encareceram o crédito e afastaram os compradores. Como consequência, passou-se a ter uma oferta maior do que a demanda ,levando a uma queda no valor dos imóveis. Com o aumento nos juros, aumentou a inadimplência e o temor de novos calotes desacelerou a oferta de crédito, levando ao desaquecimento a maior economia do planeta.

Os efeitos mais recentes da crise, mostram que em setembro último a crise financeira estadunidense agravou-se. Várias instituições financeiras de grande porte deram sinais de profundas debilidades. Entre essas, destacam-se as crises de instituições como Lehmann Bros., Merrill Lynch, a seguradora AIG e as duas maiores agências garantidoras de hipotecas, a Fannie Mae e a Freddie Mac.

Tentando evitar o agravamento da crise, o governo dos EUA vem intervindo fortemente em apoio a bancos e ao mercado financeiro em geral. Além das intervenções frequentes e de mon-

tante elevado, que vem sendo realizadas pelo Banco Central americano (o FED) e pelos bancos centrais da Europa e Japão, o Congresso dos EUA aprovou um pacote de ajuda ao sistema financeiro estimado em US\$ 850 bilhões para socorrer as instituições financeiras.

O objetivo do pacote é ajudar financeiramente os bancos que atuam na economia americana, estes ganhariam confiança e voltariam a injetar capital na economia estadunidense através de diversos tipos de financiamentos , o que faria a economia entrar nos trilhos, voltando a girar. Porém, mesmo com a aprovação do pacote o mercado ainda não apresentou reação, o que deve ocorrer nas próximas semanas, segundo informou o presidente George W. Bush.

Quanto aos reflexos da crise no Brasil, estes ainda são incertos, porém o Banco Central tomou uma série de medidas para conter os possíveis efeitos da turbulência por aqui. Com elas, a autoridade monetária pretende combater, por exemplo, a escassez de recursos internacionais provocada pelo congelamento do crédito e a alta exagerada do dólar, cuja cotação bateu R\$ 2,31 em decorrência da grande procura dos investidores pela moeda, considerada um ativo seguro em meio à crise. A partir de agora, é esperar os efeitos do pacote americano bem como das medidas tomadas pelo Banco Central brasileiro no sentido de amenizar os impactos da crise. Neste sentido, vale ressaltar que apesar da adversidade do cenário econômico, o Brasil tem uma situação financeira mais favorável do foi anteriormente, o pode reduzir os efeitos da crise que ora se apresenta.

Documento elaborado pela Subseção do DIEESE na CNTI, em outubro de 2008.

■ São Paulo

A 2ª Secretaria da Região Sudeste da CNTI, dirigida pelo companheiro em exercício Leonardo Luiz, promoveu as atividades que destacamos a seguir

Federações reúnem-se na CNTI/SP

Federações filiadas à CNTI reuniram-se dia 26 de agosto com a finalidade de manter o bom relacionamento, estreitar os laços entre si e escolher quais os cursos oferecidos pela Confederação e que melhor atenda as necessidades de cada entidade.



Na foto: FTI do Papel (Maria Helena Romansine), FTI da Construção (Emílio Alves Ferreira Júnior), FTI dos Eletricitários (Robson Silva Thomaz), FTI dos Vidreiros (Antonio Maltauro Faconi), FTI da Borracha (Esmeraldo Fernandes da Silva), FTI Extrativa (Amauri Martins de Oliveira), FTI dos Têxteis (Nivaldo Parmejani), FTI do Vestuário (Elaine Maria Riguengo) e o secretário regional em exercício da CNTI/SP, Leonardo Luiz.



■ Na foto, Oswaldo - diretor do SINTRAPEL, Geraldo, presidente do SINTRAPEL, o deputado federal Arnaldo Faria de Sá e Marquinhos, diretor do sindicato

SINTRAPEL realiza Torneio de Karatê

Cerca de 400 pessoas, entre familiares e atletas, prestigiaram o 5º Campeonato de Karatê realizado com o apoio do SINTRAPEL/SP.

O evento faz parte da comemoração do dia da juventude e teve a presença do deputado federal Arnaldo Faria de Sá e do vereador por Diadema/SP, Laércio Soares.

A 1ª Secretária da Região Sul da CNTI, dirigida pelo companheiro Geraldo Ramthun, promoveu várias atividades que destacamos a seguir

CURSOS

Atualização trabalhista e previdenciária

A 1ª Secretária Regional da CNTI no Paraná realizou em Cascavel/PR (foto abaixo), Curso sobre Atualização Trabalhista e Previdenciária. Na ocasião, tivemos a presença de 16 entidades representadas por 27 inscritos.



Na região de Londrina (foto abaixo), o Curso sobre Atualização Trabalhista e Previdenciária foi realizado nos dias 28 e 29 de agosto, com a participação dos sindicatos da região. O secretário regional Geraldo Ramthun enfocou a importância desses cursos para o aprimoramento dos dirigentes sindicais. Compareceram ao todo 8 entidades, representadas por 27 inscritos.



Dias 25 e 26 de setembro, o secretário regional Geraldo Ramthun esteve no município de Maringá/PR (foto abaixo), na abertura do Curso sobre Atualização Trabalhista e Previdenciária, ocasião em que compareceram 10 entidades, representadas por 29 inscritos.



Projetos da classe sindical

Foi realizado na sede da 1ª Secretária da Região Sul da CNTI, em Curitiba/PR, reunião entre o secretário regional da CNTI no Paraná, Geraldo Ramthun, o presidente do Conselho Estadual do Trabalho, Carlos Zimmer e o professor e mestre em Engenharia de Produção, Francisco Corrêa, ocasião em que foram discutidos projetos de formação para o movimento sindical.



Rescisões Contratuais

No mês de setembro, na cidade de Cianorte/PR (foto acima), foi ministrado Curso sobre Atualização Trabalhista, enfocando rescisões contratuais (teoria e prática), com a presença de 8 entidades sindicais e 26 inscritos.



Realizou-se entre os dias 5 e 6 de setembro, em Arapoti/PR (foto acima), Curso sobre Atualização Trabalhista "Enfocando Rescisões Contratuais - Teoria e Prática", ocasião em que compareceram 7 entidades sindicais representadas por 25 participantes".

CNTI PR auxilia processo eleitoral

No dia 26 de setembro, no STI Madeiras, Moveleiras e Similares de Jaguariaíva, com o acompanhamento da CNTI do Paraná e FETRACONSPAR, a Chapa 2, encabeçada pelo companheiro Nilton Antunes Betim (destaque), venceu as eleições para o próximo mandato. A solenidade de posse está marcada para o dia 29 de dezembro.



Apoio à formalidade na construção

O representante da CNTI no Paraná, Geraldo Ramthun, participou, no dia 1º de setembro, na sede do Sinduscom/PR, em Curitiba da reunião ordinária do Comitê de Incentivo à Formalidade no setor da construção civil.



Reunião do CPN

O presidente José Calixto Ramos e o secretário regional e também presidente do DEPACOM, Geraldo Ramthun, participaram da reunião do Comitê Permanente Nacional (CPN). O evento ocorreu na sede da CNTI em Brasília/DF.



SINTRACON/Curitiba

Na noite de 24 de setembro, foi realizada a solenidade de posse da nova diretoria do STIC Civil, de Olaria e de Cerâmica para Construção de Curitiba e Região - SINTRACON CURITIBA, presidido pelo companheiro Domingos Oliveira Davide (destaque), para o mandato 2008/2012.

A solenidade contou também com a presença de diversos dirigentes sindicais da categoria, entre outros sindicalistas da cidade e do Estado.



FST no Paraná

A cidade de Curitiba sediou reunião do Fórum sindical dos Trabalhadores, no dia 5 de setembro, ocasião em que compareceram diversas lideranças sindicais do Estado do Paraná para discutir assuntos de interesse geral do movimento sindical e dos trabalhadores.



Formação Sindical

Realizou-se, na cidade de Aracaju/SE, Curso sobre Formação Sindical.

O evento contou com o apoio da 3ª Secretaria Regional Nordeste da CNTI, diri-

gida pelo companheiro Israel Ferreira de Torres e contou com o apoio da FTI do Estado do Sergipe presidida pelo companheiro Alvino Aquino Santos.

Administração e Gestão Financeira

Realizou-se, entre os dias 22 e 24 de agosto, na cidade de Palmas/TO, Curso sobre Administração e Gestão Financeira da Entidade Sindical.

O evento contou com o apoio da FETICOM/GO/TO, dirigida pelo companheiro Patro-

cinio Braz Contentino, e teve como palestrante o contador Pedro de Moura Neto, além do secretário de educação da CNTI, companheiro José Gabriel Teixeira dos Santos.

O presidente da CNTI e da NCST, José Calixto Ramos prestigiou o curso.



Natal

Foi realizado, em Natal/RN, Curso sobre Administração Sindical, entre 12 e 14 de setembro.

O evento contou com a presença do 2º se-

cretário da Região Nordeste da CNTI, companheiro Pedro Ricardo Filho e de Joaquim Bezerra de Menezes, presidente da FTI/RN e da NCST/RN.

Homologação

A cidade de Belo Horizonte/MG sediou, de 9 a 11 de setembro, Curso de Homologação Sindical. O evento contou com o apoio da FTI da Construção e do Mobiliário do Estado de Minas Gerais, da 3ª Secretaria da Região Sudeste da CNTI, dirigida pelo companheiro José Reginaldo Inácio, e teve como expositor o secretário de Educação da CNTI, José Gabriel Teixeira dos Santos.



Comunicação Social

Foi realizado, em Salete/SC, Curso sobre Comunicação Social. O evento contou com o apoio de Aroldo Berlanda, presidente do SITICOM de Salete/SC, de Altamiro Perdoná, da 2ª Secretaria da Região Sul da CNTI e com palestras do dr. Jasset de Abreu.

Rio Verde

A cidade de Rio Verde/Go (foto abaixo) sediou, Curso de Contabilidade Sindical.

O evento contou com

o apoio da FTI da Construção e do Mobiliário de Goiás e Tocantins, do STICM de Rio Verde/GO e do STI da Construção do Sudoeste Goiano.



Três Lagoas

Realizou-se, entre os dias 8 e 9 de agosto, na cidade de Três Lagoas/MS, Curso sobre sindicalismo e Homologação no Contrato de Trabalho.

O evento contou com o apoio da Secretaria Regional do Centro-Oeste, da CNTI, dirigida pelo companheiro Luiz Lopes de Lima, de João Gomes de Araújo - presidente da FETRICOM/MS e de Sebastião Freitas Borges - presidente do STI da Construção e do Mobiliário de Três Lagoas.

Porto Alegre

A cidade de Porto Alegre/RS sediou, Curso de Previdência Social e Saúde no Trabalho.

O evento contou com o apoio da FETICOM/RS e teve como palestrantes: o Dr. Décio Scaravaglioni que falou sobre Previdência Social e o Engº Flávio Oliveira de Miranda a respeito da Saúde e Segurança no Trabalho.

Cachoeira do Sul

Foi realizado, em Cachoeira do Sul/RS, Curso sobre Atualização Sindical entre os dias 26 e 28 de setembro.

O evento contou com o apoio de Álvaro Davi Boesio - presidente da FTI Cal-

çado e Vestuário do RS e de Roberto Bastos L. da Silva - presidente do STI de Calçado de Cachoeira do Sul, além de Enio Klein - da 3ª Secretária da Região Sul da CNTI.



Cocal do Sul/SC

Realizou-se, entre os dias 22 e 24 de setembro, na cidade de Cocal do Sul/SC, Curso sobre Comunicação Social. O evento teve o apoio da 2ª Secretaria Regional Sul da CNTI, dirigida pelo companheiro Altamiro Perdoná, de Itaci de Sá, presidente do SINTRACOM de Criciúma/SC, e contou com palestra do dr. Jasset de Abreu.

